

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO



Nágila Nerval Chaves

2018



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS ROLIM DE MOURA
BIBLIOTECA SETORIAL FERNANDO PESSOA**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)
CAMPUS ROLIM DE MOURA
BIBLIOTECA FERNANDO PESSOA (BS-05)

NÁGILA NERVAL CHAVES
CRB 6/363

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS
ACADÊMICOS

ROLIM DE MOURA
2018

NÁGILA NERVAL CHAVES
CRB 6/363

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS
ACADÊMICOS**

Manual elaborado para auxiliar os acadêmicos na confecção dos trabalhos de final de curso, contendo as principais explanações a respeito de metodologia e das nove NBr's, necessárias para a normalização de trabalhos científicos, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): 6023, 6024, 6027, 6028, 6034, 10520, 12225, 14724 e 15287.

ROLIM DE MOURA
2018

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 ESTRUTURA	5
1.1 Elementos Pré-textuais	5
1.2 Elementos Textuais	5
1.3 Elementos Pós-textuais	5
<i>1.3.1 Exemplos de Elementos Pré-Textuais (como fazer)</i>	5
<i>1.3.2 O que são os Elementos Textuais na Monografia</i>	25
2 COMO FICA O CORPO TEXTUAL DA MONOGRAFIA	30
2.1 Introdução (iniciado em folha distinta)	30
2.2 Desenvolvimento	30
2.3 Conclusão ou Considerações Finais (na graduação considerações finais)	30
3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	31
3.1 Referências Bibliográficas	31
3.2 Bibliografia	33
3.3 Regras Gerais de Apresentação	40
3.3.1 Formato	40
3.3.2 Margem	41
3.3.3 Notas de Rodapé	41
3.3.4 Notas explicativas	41
3.3.5 No texto	41
3.3.6 No rodapé da página	41
3.3.7 Indicativo de seção	42
3.3.8 Título sem indicativo numérico	42
3.3.9 Elementos sem título e sem indicativo	42
3.3.10 Paginação	42
3.3.11 Numeração progressiva	43
3.3.12 Citações	43
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	50
BIBLIOGRAFIA	52

APRESENTAÇÃO

Normalização é a atividade que estabelece, em relação a problemas existentes ou potenciais, prescrições destinadas à utilização comum e repetitiva com vistas à obtenção do grau ótimo de ordem em um dado contexto.

Para utilização nos trabalhos acadêmicos, são necessárias as seguintes: **NBR 14724/2011** Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação que é a principal, mais as **NBRs:** 6023/2002; 6024/2012; 6027/2012; 6028/2003; 6033/1989; 6034/2004; 10520/2002, 12225/2004, 14724/2011 e a 15287/2011.

Fundada em 1940, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o órgão responsável pela normalização técnica no país, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro. É uma entidade privada, sem fins lucrativos, reconhecida como Fórum Nacional de Normalização – ÚNICO – através da Resolução n.º 07 do CONMETRO, de 24.08.1992. É membro fundador da International Organization for Standardization (ISO), da Comissão Panamericana de Normas Técnicas (COPANT) e da Associação Mercosul de Normalização (AMN). É a única e exclusiva representante no Brasil das seguintes Entidades Internacionais:

International Organization for Standardization (**ISO**)

International Electrotechnical Commission e das entidades de normalização regional (**IEC**)

Comissão Panamericana de Normas Técnicas (**COPANT**)

Associação Mercosul de Normalização (**AMN**).

a) objetivos da normalização¹

- **economia:** proporcionar a redução da crescente variedade de produtos e procedimentos,
- **comunicação:** proporcionar meios mais eficientes na troca de informação entre o fabricante e o cliente, melhorando a confiabilidade das relações comerciais e de serviços,
- **segurança:** proteger a vida humana e a saúde,
- **proteção do consumidor:** prover a sociedade de meios eficazes para aferir a qualidade dos produtos,
- **eliminação de barreiras técnicas e comerciais:** evitar a existência de regulamentos conflitantes sobre produtos e serviços em diferentes países, facilitando assim, o intercâmbio comercial. Na prática, a Normalização está presente na fabricação dos

¹ Obs.: essa alínea e outras, neste roteiro, só estão em negrito para explicitar e destacar a exposição, mas as alíneas, conforme a Nbr 6024 não são grafadas em negrito.

produtos, na transferência de tecnologia, na melhoria da qualidade de vida através de normas relativas à saúde, à segurança e à preservação do meio ambiente.

b) normalização de trabalhos acadêmicos

entende-se como trabalho monográfico: Tese (doutorado) Dissertação (mestrado) e Trabalho de Conclusão de Curso (que pode ser monografia de conclusão de curso, artigo, relatório ou outro trabalho que esteja contemplado no Projeto Político Pedagógico do Curso e/ou nas Diretrizes Curriculares dos Cursos elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE)). Resultante de uma pesquisa científica, uma monografia em sentido mais estrito é um texto de primeira mão que traz a identificação, o posicionamento, o tratamento e o fechamento de um tema ou problema, permitindo um aprofundamento de estudo. A monografia deve ser fundamentada na organização e na interpretação analítica dos dados (**não confundir com informações**), de acordo com objetivos previamente estabelecidos. Esses dados podem ser constituídos de verdades aceitas pelas ciências, de argumentos de autores que sejam autoridades no assunto abordado, de ilustrações, de testemunhos e, inclusive, até da própria experiência coerente de quem está fazendo a pesquisa. A monografia escolar (lato sensu) trabalho de caráter didático, apresentado ao final de um curso específico, elaboradas por alunos iniciantes na autêntica monografia, também chamados trabalhos de média divulgação, porque são baseados em dados de segunda mão.

1 ESTRUTURA

A estrutura de trabalhos acadêmicos como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Trabalho de graduação interdisciplinar (TGI), trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento e outros: são documentos que representam os resultados de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados, e deve ser feito sob a coordenação de um orientador. Já os trabalhos stricto sensu, as dissertações (mestrado) e teses (doutorado) são feitos sob a coordenação de um orientador (Doutor) e visa à obtenção do título de doutor ou similar. Para qualquer um dos trabalhos citados acima a estrutura é: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

1.1 Elementos Pré-textuais

- a) capa (obrigatório), b) lombada (opcional), c) folha de rosto (obrigatório), d) errata (opcional), e) folha de aprovação (obrigatório), f) dedicatória (opcional), g) agradecimento (opcional), h) epígrafe (opcional), i) resumo na língua vernácula (obrigatório), j) resumo em língua (estrangeira), k) lista de ilustrações (opcional), l) lista de tabelas (opcional), m) lista de abreviaturas e siglas (opcional), n) lista de símbolos (opcional), o) sumário (obrigatório)

ATENÇÃO!!!

1.2 Elementos Textuais (Na monografia esses itens correspondem ao exposto abaixo)

- a) introdução, b) desenvolvimento, c) conclusão ou considerações finais

1.3 Elementos Pós-textuais

- a) referências (obrigatório), b) glossário (opcional), c) apêndices (opcional), d) anexos (opcional), e) índices (opcional).

1.3.1 Exemplos de Elementos Pré-Textuais (como fazer)

São aqueles que veem antes da parte de discussão do assunto tratado no trabalho.

a) capa²:

deve ser transcrita (fonte 12) na seguinte ordem: nome da instituição (opcional) nome do aluno, título, subtítulo se houver, número de volume (se houver mais de um), cidade e ano (obrigatórios). Deve-se utilizar a opção CENTRALIZAR.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE RONDÔNIA (UNIR)
CAMPUS ROLIM DE MOURA
CURSO DE AGRONOMIA

NILTON DOS SANTOS SOUSA

**DESEMPENHO DA CULTURA DA SOJA SOB DIFERENTES
RECOMENDAÇÕES DE ADUBAÇÃO**

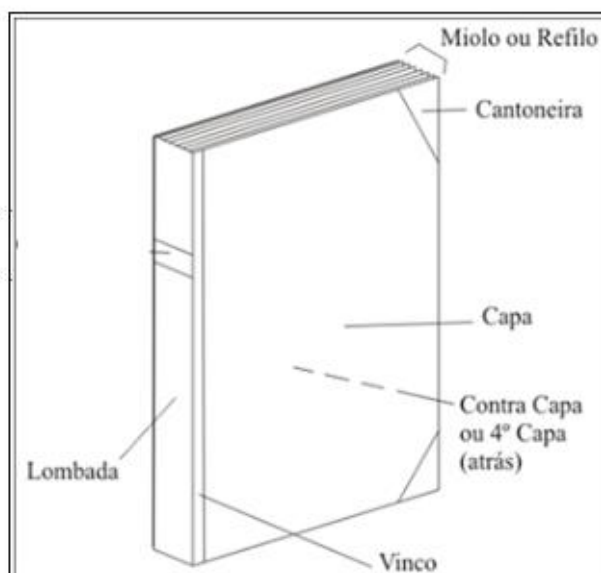
ROLIM DE MOURA-RO
2018

² Obs.: as alíneas só estão em negrito para melhor visualização e explicação.

b) lombada:

a lombada deverá ser grafada em cores dourada, longitudinalmente do alto para o pé da página, ao longo da mesma, de forma que possibilite a leitura quando a monografia estiver com a face voltada para cima. Obs.: a fonte deve ser a mesma utilizada para o título, se não couber, pode ser utilizada uma fonte menor e se o título for muito extenso você pode suprimi-lo.

(deixar 5cm. após o ano no final da lombada para a etiqueta de catalogação e classificação)



N. DOS S. SOUSA. DESEMPENHO DA CULTURA DA SOJA SOB DIFERENTES ...-2018

c) folha de rosto

- anverso

NILTON DOS SANTOS SOUSA

**DESEMPENHO DA CULTURA DA SOJA SOB DIFERENTES RECOMENDAÇÕES
DE ADUBAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Medicina Veterinária da Fundação Universidade Federal de Rondônia, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Agronomia, Sob a orientação do (a) Professor (a) Dr. (a)

ROLIM DE MOURA-RO
2018

- verso da folha de rosto (obrigatório)

deve conter a ficha catalográfica, que será elaborada por um(a) Bibliotecário(a) da Unir, a catalogação é de acordo com o sistema de classificação decimal Univeral (SCDU) e o código de catalogação Anglo-americano vigente.

Ficha catalográfica elaborada por
Nágila Nerval Chaves CRB 6/363

S262h Sousa, Nilton dos Santos-
Desempenho da cultura da soja sob diferentes recomendações de adubação. /
Nilton dos Santos Sousa; orientação José dos Santos – 2015.

80 f. ; il.

Monografia (Graduação) – Fundação Universidade Federal de Rondônia.
Campus Rolim de Moura. Departamento de Agronomia, Rolim de Moura-RO,
2018.

1. Soja. 2. Cultura. 3. Adubação. I. Santos, José dos. II. Título.

CDU- 581(811.1)

d) errata (opcional):

elemento opcional deve ser inserido logo após a folha de rosto, constituído pela referência do trabalho e pelo texto da errata e disposto da seguinte maneira:

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	publiacão	publicação

(Folha 32, linha 3, onde se lê publicação leia-se publicação)

e) folha de aprovação (Obrigatório):

a fonte é 12 para todo o texto, inclusive títulos e subtítulos.

NILTON DOS SANTOS SOUSA

**DESEMPENHO DA CULTURA DA SOJA SOB DIFERENTES RECOMENDAÇÕES
DE ADUBAÇÃO**

8 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de História da Fundação Universidade Federal de Rondônia, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Agronomia. **(só aqui que a fonte é 10)**

Nota: _____

Data: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Orientador (a)

Prof^ª. Dr^ª. Adriane Pesovento
Fundação Universidade de Rondônia (Unir)
Campus de Rolim de Moura-RO

↕ esp. de 1,5 (um e meio) nas entrelinhas

Examinador (a)

Prof. (a) XXX
Fundação Universidade de Rondônia (Unir)
Campus de Rolim de Moura-RO

↕ esp. de 1,5 (um e meio) nas entrelinhas

Examinador (a)

Prof. (a) XXX
Fundação Universidade de Rondônia (Unir)
Campus de Rolim de Moura-RO

Obs.: Deve constar a assinatura, nome dos professores, respectiva titulação e a instituição a que pertencem.

f) dedicatória:

homenagem prestada a uma ou mais pessoas, considerando-se critérios puramente pessoais



A partir do meio da página para baixo

Espaço 1,5 (um e meio) entre as linhas, a fonte é 12 para todo o texto, inclusive os títulos e subtítulos.

Dedico aos meus Pais, Amigos, Colegas e Professores.

Obs.: elemento opcional e sem título, ou seja, não se escreve a palavra dedicatória como título, além disso, deve-se começar a digitar o texto do meio da página para baixo.

g) agradecimento:

os agradecimentos podem ser feitos tanto a pessoas quanto a entidades que deram alguma contribuição relevante para a elaboração do trabalho.

**A partir do meio da página para baixo**

Espaço 1,5 (um e meio) entre as linhas, a fonte é 12 para todo o texto, inclusive os títulos e subtítulos.

AGRADECIMENTO

Agradeço à ...

Obs.: a palavra AGRADecIMENTO é escrita em caixa alta (maiúsculas) centralizada iniciando no meio da página e o texto é digitado com espaço 1,5 (um e meio) nas entre linhas, a partir da margem esquerda para a margem direita.

h) epígrafe

citação de uma frase, um verso ou trecho retirado de algum texto, seguido de indicação de autoria, que obrigatoriamente deve ter um valor simbólico e representativo em relação ao assunto tratado no trabalho (monografia).



A partir do meio da página para baixo e do meio da folha para a direita se for uma citação direta mais que 3 linhas, até 3 linhas aspas duplas no início e no final e da frase: “ ”

O homem, ministro e intérprete da natureza faz e entende tanto quanto constata, pela observação dos fatos ou pelo trabalho da mente, sobre a ordem da natureza; não sabe nem pode mais. (BACON, Francis [16- ?]).

Obs.: elemento opcional e sem título, ou seja, não se escreve a palavra epígrafe, além disso, deve-se começar a digitar o texto no meio da página, com espaço 1,5 (um e meio), alinhando-o a partir do meio da mancha gráfica para a margem direita (é uma citação direta, com autor, ano e p., quando houver).

i) resumo na língua vernácula:

deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. Utilizar aproximadamente 150 a 500 palavras, redigido com frases claras e concatenadas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. Os resumos devem ser seguidos de palavras-chave (palavras ou expressões mais representativas do conteúdo do trabalho); que serão digitadas com um espaço 1,5 (um e meio) e separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

A NBR 6028/2003, da ABNT, destaca que o resumo pode ser indicativo, informativo ou crítico. Deve conter na sua estrutura um plano sequencial, lógico, com introdução, desenvolvimento e conclusão, contendo frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Quanto à extensão os resumos podem ser:

- a) de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros);
- b) de 100 a 250 palavras os de artigos de periódicos
- c) de 50 a 100 palavras os destinados a indicações breves.

O resumo deve ser elaborado considerado verbos na voz ativa e na terceira pessoa do singular, na seguinte sequência: Referência da obra e o corpo do resumo.

A primeira linha do parágrafo deve conter um espaçamento de 1 cm. Deve-se utilizar texto com fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5.

No caso de resumo informativo, considerar ainda as palavras-chave. As Palavras-chave devem figurar uma linha imediatamente abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, sendo informadas no mesmo idioma do artigo. Sugere-se a apresentação de 03 (três) a 05 (cinco) palavras-chave, com primeira letra de cada palavra em maiúscula e o restante em minúsculas, separadas entre si por ponto e finalizadas por ponto.

Exemplo na próxima página:

RESUMO

Apresenta-se neste estudo sobre Os OroNao': uma história de doenças e resistências a partir dos registros do SPI - 9ª I. R., Guajará-Mirim (1940-1970), as situações de doenças, mortandade e resistências vividos pelos Povos Indígenas Wari', em especial, os subgrupos OroNao' e OroNao' dos brancos, no processo de contato interétnico com o não índio, no Território do Guaporé, Posto Ricardo Franco, nos anos de 1956 e 1961. Trata-se de uma pesquisa histórica e bibliográfica com abordagem qualitativa, utilizando o método da História Oral, e tem como objeto de estudo as consequências trazidas pelo contato desses subgrupos indígenas com os não indígenas nos postos de atração. Como objetivos relaciona-se, descreve-se e relata-se os tipos de doenças que o contato trouxe para os indígenas, as resistências expressas por eles e as situações de mortandade advindas do contato e das doenças. A discussão tem como base o conceito de fricção interétnica elaborado por Oliveira (1976) que permite mostrar as implicações do contato na identidade étnica, bem como, as doenças, a mortandade e a resistência, em decorrências das relações interétnicas do povo indígena Wari', nos documentos do extinto Serviço de Proteção aos Índios e Trabalhadores Nacionais, (SPI), que desde a sua criação em 1910 cumpre a política de tutela e nacionalização dos povos indígenas. Para a atração dos indígenas criou-se os seguintes Postos de Atração Indígenas: P. I. A. Dr. Tanajura, atual Terra Indígena Pacaás-Novas, para onde levaram o primeiro subgrupo contatado, os OroNao' do igarapé Dois Irmãos, em 1956, o P. I. A. Tenente Lira, atual Terra Indígena Igarapé Lage, onde ficaram os OroWaram, OroMon e OroWaramXijein, o P. I. A. Rio Negro Ocaia, acampamento Dom Rey e depois Barracão, onde ficaram a outra parte OroNao', OroEo e OroAt, o P. I. A. Major Amarante, atual Terra Indígena Ribeirão, para onde levaram os OroMon e OroWaramXijein em 1961 e o Posto de atração Ricardo Franco, criado antes, em 1945, produtor dos documentos administrativos utilizados na pesquisa: ofícios, boletins de atividades, inventários, telegramas e atestados de falecimentos, que indicaram as doenças que mais acometeram os indígenas nessas décadas: em primeiro lugar gripe (influenzae), em segundo lugar malária (Impaludismo-protozoário gênero Plamodium), em terceiro lugar a tuberculose (Mycobacterium tuberculosis) e em quarto lugar o Sarampo (Morbili Vírus). Essas doenças e os massacres foram as causas da dizimação dos OroNao', OraAt e OroEo, nessas décadas e em outras que se seguiram.

Palavras-chave: 1. Povo Wari'. 2. Contato interétnico. 3. Doenças. 4. Resistência. 5. Documentos SPI.

Obs.: Fonte 12, negrito, caixa alta, 1 espaços de 1,5 para separar o título do texto e espaço de 1,5 (um e meio) entre as linhas ↑ Obs.: todo texto em apenas 1 parágrafo de 1,25 cm.

j) resumo em língua estrangeira (da mesma forma que o resumo na língua vernácula):

De 150 a 500 palavras, seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho (palavras-chave e/ou descritores), você pode escolher a língua: em Inglês: abstract, em espanhol: resumen, em Francês: résumé. **(Ver NBR 6028)**.

Exemplo:

ABSTRACT

This study is about The OroNao: a history of diseases and resistance from SPI-9th I.R. records, Guajará-Mirim (1940-1970), the situations of illness, death and resistance experienced by the Wari' Indigenous People, in particular, the OroNao 'and OroNao' subgroups of the whites, in the interethnic contact process with the non-indian, in the Guaporé Territory, Ricardo Franco Station, in the years 1956 and 1961. It is a historical and bibliographical research with qualitative approach, using the Oral History method, and its object of study is the consequences brought by the contact of these indigenous subgroups with the non-indigenous in the attraction stations. The objectives relate to, describe and report the types of diseases that the contact has brought to the Indians, the resistance expressed by them and the situations of death from contact and disease. The discussion is based on the concept of inter-ethnic friction elaborated by Oliveira (1976) that shows the implications of contact in ethnic identity as well as diseases, mortality and resistance as a result of the inter-ethnic relations of the Wari' Indigenous People, in the documents of the extinct Protection Service for Indians and National Workers (SPI), which since its creation in 1910 has fulfilled the tutelage policy and nationalization of indigenous peoples. In order to attract the indigenous, the following Indigenous Attraction Stations (P.I.A.) were created: P.I.A. Dr. Tanajura, now the Pacaás-Novas Indigenous Territory, where the first subgroup contacted, the OroNãõ' from the Igarapé Dois Irmãos, were carried out in 1956; the P.I.A. Lieutenant Lira, the current Indigenous Land Igarapé Lage, where the OroWaram, OroMon and OroWaramXijein remained; the P.I.A. River Negro Ocaia, Dom Rey Campground and, after, Barracão, where the others OroNao', OroEo e OroAt remained; the P.I.A Major Amarante, the current Ribeirão Indigenous Territory, where they took the OroMon and OroWaramXijein in 1961 and the P.I.A. Ricardo Franco, created before, in 1945, producer of the administrative documents used in the research: letters, lists of activities, inventories, telegrams and death certificates, which indicated the diseases that most affected the indigenous people in those decades: firstly, influenza (*influenzae*); secondly, malaria (*Impaludism-protozoan genus Plamodium*); in third place, tuberculosis (*Mycobacterium tuberculosis*) and, fourthly, measles (*Morbili Virus*). These diseases and the massacres were the causes of the decimation of the OroNao', OraAt and OroEo, in those decades and others that followed.

Keywords: Wari' People. Inter-ethnic Contact. Diseases. Resistance. SPI Documents.

k) lista de ilustrações:

elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Tipos de ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos, quadros e outros. Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico. (Ver NBR: 14724).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fotografia n.1	p. 6
Mapa n. 1	p. 7
Organograma n.1	p. 8
Planta n. 1	p. 9
Fluxograma 1	p. 10
Quadro 1	p. 11
Retrato 1	p. 12

(A fonte é 12 para todo o texto, inclusive títulos e subtítulos).

Foto 1 – Espaço para estudo Coletivo



Fonte: BITENCOURT, Bárbara Ceribelli. **Foto do espaço para estudo coletivo da Biblioteca Fernando Pessoa.** Rolim de Moura, 2012.

l) lista de tabelas:

elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil – 1980.....p. 8

Tabela 2 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por estado conjugal, para as Microrregiões e os Municípios do Estado do Amapá- 1980p. 9

Tabela 3 - Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Município do Estado do Alagoas, no período 1980 – 1991 p. 10

Obs.: As tabelas devem ser escritas com a fonte (letra) tamanho 10. O título (identificação) é colocado na parte superior da tabela precedido do n.º de sequência e não podem ser fechadas em suas extremidades (laterais) e o tamanho da letra para especificação da fonte na parte inferior da tabela, também é tamanho 10. Já nos quadros a identificação é colocada na parte inferior precedida da palavra designativa, seguida do seu n.º. de ordem de ocorrência no texto.

Ex.:

A seguir, modelo de tabelas conforme a Normas de Apresentação Tabular da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

Tabela 1- Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil - 1980

Situação do domicílio	Total	Mulheres	Homens
Total	117 960 301	59 595 332	58 364 969
Urbana	79 972 931	41 115 439	38 857 492
Rural	37 987 370	18 479 893	19 507 477

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Normas de apresentação tabular.** Rio de Janeiro, 1980.

Obs.: a norma de Apresentação Tabular e as Nbr's estão disponíveis na biblioteca.

m) lista de abreviaturas e siglas:

consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas usadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso e até cinco abreviaturas não é preciso fazer a lista.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Art.....	Artigo
Bibliogr.....	Bibliografia
Associação Brasileira de Normas Técnicas	ABNT
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.....	IBGE
Fundação Universidade Federal de Rondônia.....	UNIR
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.....	EMBRAPA
Universidade Federal do Espírito Santo.....	UFES

n) lista de símbolos:

elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

LISTA DE SÍMBOLOS

+ : sinal de adição

= : sinal de igualdade

%: porcentagem

* : asterisco

m) sumário:

tem a finalidade de dar uma visão geral do trabalho, facilitando a localização dos assuntos. Nele são enumeradas as principais divisões, seções e outras partes do trabalho, acompanhadas dos respectivos números de páginas na mesma ordem e grafia em que aparece no mesmo: NBR 6027.

Abaixo estão os itens principais que vão na Monografia podendo mudar conforme o seu objeto de estudo. Os que estão em vermelho não aparecem no sumário da monografia, só no projeto. Só estão aí para você saber o que faz parte de cada item quando o projeto é transformado em Monografia. Os que aparecerão no sumário da Monografia com as devidas nomenclaturas são os que estão em preto: **1 INTRODUÇÃO, 2 DESENVOLVIMENTO (REFERENCIAL TEÓRICO), 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

(fonte: 12, negrito)

SUMÁRIO

(espaço de 1,5)

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 Tema	4
1.2 Delimitação do Tema	4
1.3 Problema	4
1.4 Hipóteses	4
1.5 Objetivo Geral	5
1.6 Objetivos Específicos	5
1.7 Justificativa	5
1 espaços de 1,5	
2 DESENVOLVIMENTO (REFERENCIAL TEÓRICO).....	6
2.1 Teoria de Base	6
2.2 Revisão da Literatura	6

2.3 Definição dos Termos.....	6
2.3 Metodologia	6
1 espaços de 1,5	
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU CONCLUSÃO)	
1 espaços de 1,5	
REFERÊNCIAS	15
1 espaços de 1,5	
BIBLIOGRAFIA (Opcional).....	
1 espaços de 1,5	
GLOSSÁRIO (Opcional).....	16
1 espaços de 1,5	
APÊNDICES (Opcional)	17
APÊNDICE A – CARTA DE APRESENTAÇÃO	17
APÊNDICE B – MODELO DO QUESTIONÁRIO	17
1 espaços de 1,5	
ANEXOS (Opcional).....	18
ANEXO A – CARTA RESPOSTA	18
ANEXO B – QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS	19
1 espaços de 1,5	
ÍNDICE (S) (Opcional)	20
ÍNDICE A – CARTA RESPOSTA	21
ÍNDICE B – QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS	22

1.3.2 O que são os Elementos Textuais na Monografia

É o corpo do trabalho, a ordenação sistemática das partes que compõem a matéria de

estudo. os tópicos a seguir são os itens do Projeto e continuam de forma mais condensada na estrutura da Monografia

a) introdução

normalmente fazem parte desse item o tema; a delimitação do tema (**especificação, limitação geográfica e temporal**); o **problema (ou objeto de estudo)**; as **hipóteses (quando couber)** básica e secundária e suas variáveis e as relações entre elas; os **objetivos (para quê? para quem?)**; e a **justificativa (por quê?)**.

Problema ou objeto de estudo (**o quê?**) para ser cientificamente válido, deve passar pelo crivo das seguintes questões: **corresponde** a interesses pessoais, sociais e científicos?; **constitui-se** o problema em questão científica, ou seja, relacionam-se entre si pelo menos duas variáveis?; **pode** ser objeto de investigação sistemática, controlada e crítica?

- hipótese básica (é a principal resposta afirmativa, (provável, suposta e provisória) podendo ser complementada por outras e há diferentes tipos): as que afirmam, em dada situação, a presença ou ausência de certos fenômenos; as que se referem à natureza ou características de dados fenômenos, em uma situação específica; as que apontam a existência ou não de determinadas relações entre fenômenos; as que preveem variação concomitante, direta ou inversa, entre certos fenômenos;

- hipóteses secundárias (complementares da básica): abarca em detalhes o que a hipótese básica afirma em geral; engloba aspectos não especificados na básica; indica relações deduzidas da primeira; decompõe em pormenores a afirmação geral; aponta outras relações possíveis de serem encontradas e outros,

- variáveis: conceito que contém ou apresenta valores como: quantidades, qualidades, características, magnitudes, traços etc. que pode variar em cada caso individual,

- relação entre variáveis: simétrica: em que nenhuma das variáveis exerce influência sobre a outra; recíproca: quando cada uma é, alternadamente, causa (independente) e efeito (dependente), isto é, quando interagem e reforçam-se mutuamente; assimétrica: uma variável (denominada independente) é essencialmente “responsável” pela outra (considerada variável dependente), essa relação é muito importante, pois, o cerne da análise sociológica se encontra na relação assimétrica causal,

- a justificativa é o estágio em que se encontra a teoria que diz respeito ao seu tema, (favor não confundir tema com título) e as contribuições teóricas que a pesquisa pode trazer: confirmação geral; confirmação na sociedade particular em que se insere a pesquisa; especificação para casos particulares; resolução dos pontos obscuros e outros; importância do tema do ponto de vista geral; importância do tema para os casos particulares em questão;

possibilidade de sugerir mudanças no âmbito da realidade abrangida pelo tema proposto; descoberta de soluções para casos gerais e/ou particulares,

b) desenvolvimento (referencial teórico ou embasamento teórico: teoria de base ou revisão da bibliografia): modelo teórico que sirva de embasamento à interpretação do significado dos dados e fatos colhidos ou levantados, ou seja, deve conter as premissas ou pressupostos teóricos sobre os quais o pesquisador fundamentará sua interpretação; pesquisar obras já existentes em relação ao assunto proposto e fazer citação das principais conclusões a que outros autores chegaram que permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes,

- definição dos termos (conceitos de significados diferentes ex.: cultura: na agricultura, na medicina diagnóstica, na antropologia...): para esclarecer o fato ou o fenômeno que se está investigando e ter possibilidade de comunicá-lo, de forma não ambígua, é necessário defini-lo com precisão,

- conceitos operacionais e indicadores: é uma continuação da definição dos termos, em caráter mais concreto, respeitante a um conjunto de “instruções”, como exemplo: falando de temperatura, especifica-se que serão medidos pela altura da coluna de mercúrio de um termômetro com uma escala de graus centígrados,

- método de abordagem ((**como? com o quê? onde? quanto?**): **indutivo**: partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contidas nas partes examinadas (conexão ascendente), **dedutivo**: partindo das teorias e leis, na maioria das vezes prediz a ocorrência dos fenômenos particulares (conexão descendente); **dialético**: que penetra o mundo dos fenômenos através de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade,

- método de procedimento (etapas mais concretas da investigação, com finalidade mais restrita no que tange a explicação geral dos fenômenos abstratos): **histórico**: investiga acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar sua influência na sociedade de hoje; **comparativo**: realiza comparações com a finalidade de verificar semelhanças e explicar divergências; **monográfico ou estudo de caso**: consiste no estudo de determinados indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, com a finalidade de obter generalizações; **estatístico**: permite obter, de conjuntos complexos, representações simples e constata se essas verificações simplificadas têm relações entre si; **tipológico**: compara fenômenos sociais complexos, e cria tipos ou modelos ideais, construídos a partir da análise de aspectos essenciais do fenômeno;

funcionalista: estuda a sociedade do ponto de vista da função de suas unidades, ou seja, como um sistema organizado de atividades; **estruturalista:** caminha do concreto para o abstrato, e vice-versa, dispondo, na segunda etapa, de um modelo para analisar a realidade concreta dos diversos fenômenos,

- técnicas: **documentação direta e indireta:** abrange a pesquisa documental e bibliográfica; *documentação direta que subdivide em: observação direta intensiva: com as técnicas da observação e entrevista, observação direta extensiva: com as técnicas de questionário, formulário, medidas de opinião e de atitudes, testes, sociometria, análise de conteúdo, história de vida e pesquisa de mercado (independente das técnicas escolhidas, deve-se descrever tanto a característica quanto a forma de sua aplicação, indicando inclusive, como se pensa codificar e tabular os dados obtidos),*

- delimitação do universo (descrição da população): consiste em explicar que pessoas ou coisas, fenômenos e outros serão pesquisadas, enumerando suas características comuns, como por exemplo, sexo, faixa etária, organização a que pertencem, comunidade onde vivem e outros,

- tipo de amostragem: **não-probabilista** (intencional, por juris, por tipicidade e por quotas): não faz uso de uma forma aleatória de seleção, não pode ser objeto de certos tipos de tratamento estatístico, o que diminui a possibilidade de inferir para o todo os resultados obtidos para a amostra (por esse motivo é pouco utilizada); **probabilística** (aleatórias simples, sistemáticas, aleatórias de múltiplo estágio, por área, por conglomerados ou grupos, estratificada...): baseia-se na escolha aleatória dos pesquisados, significando o aleatório que a seleção se faz de forma que cada membro da população tinha a mesma probabilidade de ser escolhido, permite a utilização de tratamento estatístico que possibilita compensar erros amostrais e outros aspectos relevantes para a representatividade e significância da amostra,

- tratamento estatístico (medidas da estatística descritiva): **medidas de posição:** média, mediana, moda, quartis, etc.; **medidas de dispersão:** amplitude, desvio-padrão, etc.; comparação de frequências: razão, proporção, percentagem, taxas etc.; **apresentação dos dados:** série estatística, tabelas ou quadros, gráficos etc.,

- instrumentos referentes às técnicas selecionadas para a coleta de dados: tópicos da entrevista, questionário, formulário, até os testes ou escalas de medidas de opiniões e atitudes, **só não é preciso esse item quando a técnica escolhida for a de observação,**

c) Conclusão (na monografia):

Fase final do trabalho que consiste no resumo completo, a união das ideias contendo o

fecho da explanação, ou seja, é a síntese de toda a reflexão. No projeto o último item é o orçamento.

2 COMO FICA O CORPO TEXTUAL DA MONOGRAFIA

2.1 Introdução (iniciado em folha distinta)

No início do texto da monografia você pode ou não utilizar a palavra introdução, mas é aconselhável empregar os termos (título e subtítulos) referentes ao assunto em discussão. Formulação clara e simples do tema de investigação; é a apresentação sintética da questão, sua justificativa, objeto, hipóteses e objetivos, importância da metodologia utilizada e rápida referência a trabalhos anteriores realizados sobre o mesmo assunto. (é toda aquela discussão feita no projeto, com mais dados, mais consistência, que vai até a revisão da literatura).

2.2 Desenvolvimento (título de acordo com o assunto que você está desenvolvendo)

Fundamentação lógica, exposição e demonstração das principais ideias do assunto o qual está sendo desenvolvido e é composto por três fases:

a) explicação

- eliminar ambiguidades, expor, explicar, fazer entender o que se quer dizer;

b) discussão

- argumentação e explicação da pesquisa, fundamentação e enunciação das proposições, ou seja, defender o que foi proposto e fundamentar citando trechos de obras de autores que escreveram sobre o assunto discutido;

c) demonstração

- é a dedução lógica do trabalho, implica o exercício do raciocínio, demonstra que o que foi proposto a ser desenvolvido atingiu o objetivo formal do trabalho e não se afastou do tema, obedeceu a uma sequência lógica;

2.3 Conclusão ou considerações finais (na graduação considerações finais)

Fase final do trabalho que consiste no resumo completo, mas **sintetizado**, da introdução e do desenvolvimento, argumentação lógica, concatenada, a união das ideias contendo o fecho da explanação, ou seja, é a síntese de toda a reflexão.

3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

- a) referências
- Referências bibliográficas
 - Bibliografia

3.1 Referências Bibliográficas

Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação, reunidos no final do trabalho, artigo ou capítulo obedecendo a uma única ordem, alfabética ou numérica, de acordo com a opção feita anteriormente, conforme a **NBR 6023**. Qualquer que seja o método adotado deve ser seguido consistentemente ao longo do trabalho:

a) um autor: SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo (se houver). edição (se houver).

Tradução (se houver). Local: Editora, Ano.

- ex.: ORWELL, George. **A revolução dos bichos**. Trad. Heitor Aquino Ferreira. São Paulo: Folha de São Paulo, 2003.

b) dois autores:

- ex.: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

c) até três autores:

- ex.: SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves.

Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2003.

d) mais de três autores:

- ex.: IUDÍCIBUS, Sergio de et al. **Contabilidade introdutória**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

e) sistemas de ordenação das referências:

- os sistemas numérico e autor-data, não podem ser usados concomitantemente para notas de referências e notas explicativas. Deve-se optar por autor data e deverão aparecer no final do trabalho, antes da bibliografia (**referências bibliográficas**) que são as referências das citações feitas no texto da monografia, organizadas em ordem alfabética:

- ex.:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LEITE, José Alfredo Américo. **Metodologia de elaboração de teses**. 3. ed. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1978.

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O direito na história**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

Obs.: quando uma obra não trouxer a data o procedimento é o seguinte:

[1971 ou 1972] um ano ou outro

[1969?] data provável

[1973] data certa, não indicada no item

[entre 1906 e 1912] use intervalos menores de 20 anos

[ca. 1960] data aproximada

[197-] década certa

[197-?] década provável

[18--] século certo

[18--?] século provável

Exemplos de referências:

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação referências: apresentação. Rio de Janeiro, 2000.

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6033**: informação e documentação: ordem alfabética: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro,

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LEITE, José Alfredo Américo. **Metodologia de elaboração de teses**. 3. ed. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1978.

RICHARDSOM, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

TOBIAS, José Antônio. Como fazer sua pesquisa. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ave-Maria, 2007.

3.2 bibliografia (são todos os livros lidos por você sobre o assunto discutido na sua monografia, mas que não foram citados).

Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação. É apresentada no final do trabalho, logo após as referências bibliográficas. São separadas entre si, por 1 (um) espaços simples. São dispostas em ordem alfabética ou numérica e nas entrelinhas, deve ser utilizado espaço simples.

Exemplos:

a) bibliografia

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação referências: apresentação. Rio de Janeiro, 2000.

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6033**: informação e documentação: ordem alfabética: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro,

DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995.

KURY, Adriano Gama. **Elaboração e editoração de trabalhos universitários**: especialmente na área humanística. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980.

LEITE, José Alfredo Américo. **Metodologia de elaboração de teses**. 3. ed. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1978.

b) glossário:

Explicitação, em ordem alfabética, dos termos específicos e/ou técnicos, contidos no trabalho. São separados por um espaço de 1,5 (um e meio).

Ex.:

GLOSSÁRIO

Ação é a capacidade de tomar as decisões necessárias para a solução das situações.

Agente de desenvolvimento organizacional é...

Alternativa...

c) apêndice (s)

São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente são utilizadas letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. É elaborado pelo próprio autor.

Ex.:

Do meio da página para baixo



APÊNDICE(S)

(Centralizado, do meio da página para baixo, em uma folha)

Obs.: estas folhas são contadas e paginadas

Do meio da página para baixo



APÊNDICE A – Carta de Apresentação

**(Centralizado, do meio da página para baixo, no anverso da folha, ou seja, em outra
folha)**

Obs.: estas folhas são contadas e paginadas.

d) anexo (s)

Elemento opcional e é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente são utilizadas letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. O anexo engloba todo documento auxiliar não elaborado pelo autor. Deve ser numerado (contado) de forma contínua, dando seguimento à numeração do texto, mas não é paginado (sem o número) só é paginado a folha que contém o título: Anexo A – Reavaliação...

Ex.:

Do meio da página para baixo



ANEXOS

(Centralizado, do meio da página para baixo, no averso da folha, ou seja, em outra folha)

Obs.: estas folhas são contadas e paginadas

Do meio da página para baixo



ANEXO A – DADOS OBTIDOS...

(Centralizado, do meio da página para baixo, em outra folha).

e) índice (s)

Relação de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério (dê preferência à classificação alfabética) que localiza e remete para informações dentro do texto. É uma

forma de ajudar o leitor a localizar os diversos assuntos tratados no trabalho, assim como as referências a autores. (**Ver NBR 6034**).

Ex.:

ÍNDICE	
Monografia	
Conceitos, 8.1	
Em meio eletrônico, 7. 2	
CD-ROM, 7.2.1	

3.3 Regras Gerais de Apresentação

A apresentação de trabalhos acadêmicos deve ser elaborada conforme indicativos numéricos 4 a 5.10 (**NBR 14724**).

3.3.1 Formato

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21cm x 29,7cm), digitados na cor (preta,) conforme o curso utilizando-se fonte 12, letra Arial ou Times New Roman para o texto e tamanho menor (fonte 10) para citações de mais de três linhas, notas de

rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. O título da monografia pode ser na fonte 14 e em negrito.

3.3.2 Margem

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm. Para iniciar o texto (parágrafo), deve-se utilizar 6 espaços de caracteres ou aproximadamente 1 cm da margem direita.

3.3.3 Notas de Rodapé

Indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor e devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma de destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor.

Exemplos:

1 Veja como exemplo desse tipo de abordagem, o estudo de Nietzsche (1976).

2 Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

3.3.4 Notas Explicativas

Notas usadas para comentários, esclarecimentos, interpolações que não podem ser incluídas no texto. A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

3.3.5 No Texto

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.¹

3.3.6 No Rodapé da Página

¹Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290).

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por um filete de 3 cm, a partir da margem esquerda, utilizando-se o indicativo numérico para as chamadas. A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo. **(Ver NBR 10520)**

3.3.7 Indicativos de Seção

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Ex.:

Seção primária	Seção secundária	Seção terciária	Seção quaternária	Seção quinária
1 INTRODUÇÃO	1.1 Título	1.1.1 <i>Título</i>	1.1.1.1 Título	<u>1.1.1.1.1 Título</u>
2 DESENVOLVIMENTO	2.1 Título	2.1.1 <i>Título</i>	2.1.1.1 Título	<u>2.1.1.1.1 Título</u>
3 CONCLUSÃO	3.1 Título	3.1.1 <i>Título</i>	3.1.1.1 Título	<u>3.1.1.1.1 Título</u>

3.3.8 Títulos sem Indicativo Numérico

Os títulos sem indicativo numérico – errata, agradecimento, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências bibliográficas, glossário, apêndices, anexos e índices, devem ser em caixa alta (maiúscula) e centralizados utilizando-se a opção centralizar. **(Ver NBR 6024)**.

3.3.9 Elementos sem Título e sem Indicativo Numérico

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe.

3.3.10 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das

folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal. **(Ver NBR 14724)**.

3.3.11 Numeração Progressiva (numeração das seções)

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões do texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal, no sumário e de forma idêntica no texto. **(Ver NBR 6024)**.

a) a disposição gráfica das alíneas é:

- o trecho final do texto correspondente, anterior às alíneas, termina em dois pontos,
- as alíneas são ordenadas alfabeticamente e a segunda e as seguintes linhas do texto começam sob a primeira letra do texto da própria alínea,
- as letras indicativas das alíneas são reentradas em à margem esquerda,
- o texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, exceto a última que termina em ponto e nos casos que se seguem subalíneas, estas começam por um hífen (-) colocado sob a primeira letra do texto da alínea correspondente e dele separada por um espaço de caractere e terminam em vírgula,
- as linhas seguintes, do texto da subalínea, começam sob a primeira letra do próprio texto,

3.3.12 Citações

Obs: os exemplos estão em fonte menor para melhor destaque

Menção de uma informação extraída de outra fonte. **(Ver NBR 10520)**:_Ou seja, são as partes do texto retiradas das obras que são citadas no trabalho e são diferenciadas da seguinte forma:

a) citação direta:

transcrição textual de parte da obra do autor consultado:

as citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas,

- até 3 linhas,

ex.: Barbour (1971, p. 35.) descreve: “O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]”.

“Não se mova, faça de conta que está morta.” (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).

as aspas simples, são utilizadas para indicar citação no interior de citação,

quando o sobrenome do autor for posto fora do parêntese, é grafado em letras minúsculas, dentro do parêntese em letras maiúsculas,

- mais de 3 linhas, ex.:

as citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letras menores que a utilizada no texto (fonte10) espaço simples de entrelinha e sem as aspas duplas. **Obs.: o espaço de entrelinhas que separa a citação do texto integral da monografia é de 1,5, a citação faz parte do texto:**

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

b) citação indireta:

texto baseado na obra do autor consultado:

não é necessário o uso das aspas duplas, já que o texto é produzido com base no texto consultado. Você cita o autor e o ano, pois, é feito por quem está citando para reforçar uma ideia que segue o mesmo raciocínio do autor;

- ex.:

Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

c) citação de citação

citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original:

- **ex.:** Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...]

- as citações podem aparecer no texto ou em notas de rodapé,
- as interpolações, acréscimos ou comentários são indicados por colchetes: [];
- as supressões por colchetes com reticências: [...];
- ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico
- as aspas simples são utilizadas para indicar citações no interior da citação;
- as aspas duplas são utilizadas para indicar citações diretas ou indiretas até três linhas,

d) as principais expressões latinas utilizadas em citações:

- idem (mesmo autor) abreviatura: Id, exemplo:

¹LAKATOS, 2006, p. 72.;

²Id., p. 85;

- ibidem (na mesma obra) abreviatura: Ibid. exemplo: ¹SMOLKA, 1971, p. 73.;

²Ibid., p. 73.;

- opus citatum, opere citato (obra citada) abreviatura: op. cit. exemplo:

¹PIMENTEL, 2006, p. 27.;

²LAKATOS, 2001, p. 115;

³PIMENTEL, op. cit., p. 28.;

- passim (aqui e ali, em diversas passagens): passim, exemplo:

¹RIBEIRO, 1997, passim.

- loco citato (no lugar citado) abreviatura: loc. cit.; exemplo:

¹ECO, 2005, p. 129; ECO,
loc.cit.

- confira, confronte, abreviatura: Cf.; exemplo:

¹Cf. MONDIN, 1977.

- sequentia (seguinte ou que se segue) abreviatura: et. seq.; exemplo:

¹MARCONI, 2005, p. 56 et. seq.

- apud (citado por, conforme, segundo) pode ser usada no texto, exemplo: Segundo Lakatos (2005 apud GIL, 2006, p. 33) diz ser [...];

- sic (assim mesmo, tal qual) é usada na transcrição de entrevistas, para enfatizar que está escrito da forma como foi dito.

Ex. 1:

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹.

No rodapé na mesma página:

¹Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

Ex. 2:

No texto:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração)¹.

No rodapé da mesma página:

¹ Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

Quando as citações estiverem entre parênteses, todas as letras devem ser em maiúscula, e os autores devem ser separados por ponto-e-vírgula, sucedido pela data da publicação, vírgula e número da página, se for citação direta. Em citações com mais de dois autores, deve ser

mencionado apenas o sobrenome do primeiro autor sucedido pelo termo “et al.” em minúsculo, vírgula, data de publicação, vírgula e página em citação direta.

A seguir são apresentados alguns exemplos dos itens mais comuns, a título de modelo:

a) artigos de periódicos (jornais e revistas)

inclui comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagem etc.

jornal impresso:

- os elementos essenciais são: autor (es) se houver, título do artigo, título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data,

- ex: NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. Folha de São Paulo, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, caderno 8, p. 13.

- ou se necessário elementos complementares;

PAIVA, Anabela. Trincheira musical: músico dá lições de cidadania em forma de samba para crianças e adolescentes. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, p. 2, 12 jan. 2002,

em meio eletrônico

ex:

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em:
http://www.providafamilia.or/pena_morte_nascituro.html. Acesso em: 19 set. 1998.

Revistas impressas

Publicação periódica como um todo:

elementos essenciais: título do periódico (revista), em caixa alta (letras maiúsculas), local de publicação, editora, data de início e de encerramento da publicação (revista), se houver.

- ex:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-

ou se necessário elementos complementares:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939- 1983. ISSN 0034-723X.

- **partes de publicação periódica** (volume, fascículo, números especiais, suplementos e outros sem título próprio),

FERREIRA, Luiz Alfredo Moraes Pinto. A Nova Legislação Educacional e a sua Importância para o Desenvolvimento do Ensino Jurídico. Revista do Curso de Direito, Recife, Ano 4, n. 1, p. 143-252, 2002.

elementos essenciais: título da publicação, local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos (mês) e datas de sua publicação;

- ex:

DINHEIRO. São Paulo: Ed. Três, n. 148, 28 jun. 2000.

ou se necessário elementos complementares:

autor, título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte, (se houver);

- ex:

AS 500 maiores empresas do Brasil. Conjuntura econômica, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.

MÃO-DE-OBRA e previdência. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Rio de Janeiro; v. 7, 1983. Suplemento.

DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Ed. Três, n. 148, 28 jun. 2000. 98p.

em meio eletrônico:

- ex:

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. Neo Interativa, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. Net, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em:
<<http://www.brasilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ou só REFERÊNCIAS)

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação referências: apresentação. Rio de Janeiro, 2000.

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6033**: informação e documentação: ordem alfabética: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro,

CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LEITE, José Alfredo Américo. **Metodologia de elaboração de teses**. 3. ed. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1978.

2006.

TOBIAS, José Antônio. **Como fazer sua pesquisa**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ave-Maria, 2007.

Obs.: todas as referências são alinhadas à esquerda e transcritas em ordem alfabética!

BIBLIOGRAFIA

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KURY, Adriano G. **Elaboração e editoração de trabalhos universitários: especialmente na área humanística**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1980.

RICHARDSOM, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez,